



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

Aos vinte dias do mês de agosto de 2020 às 15:30hs, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS – CEE / Constituída nos termos do Requerimento nº 1969/2020**, tendo como objeto **AVALIAR FILAS DA SAÚDE MENTAL, INDICADORES, REDE DE APOIO E AÇÕES DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO**, sendo nomeados através do Ato da Presidência 87 de 11 de março de 2020. Na reunião estiveram presentes os senhores **Vereadores Marcos Papa, Gláucia Berenice, Marinho Sampaio** estes de **forma remota**. O presidente da CEE inicia a reunião cumprimentando os presentes e já passa a palavra ao convidado Dr Lucas Murta de Andrade Especialista na Prevenção ao Suicídio. O convidado no uso de sua palavra, fala sobre a importância deste tema ser tratado na tentativa de elaborar um plano municipal para o tema abordado, segundo o convidado o suicídio é um assunto gravíssimo de saúde pública, neste momento as pessoas falam sobre o Covid-19, e que o suicídio mata em média 800 mil pessoas no mundo, sendo um problema grave com um impacto imenso social, sendo este um aspecto muito importante. Para cada morte de suicídio temos pelo menos 20 outras tentativas de suicídio ou tentativa de autolesão, dados da Organização Mundial da Saúde. Através da apresentação de slides sobre o tema o Dr Lucas mostra as dificuldades de identificar as causas dos suicídios, expondo que o suicídio é um fenômeno complexo e multicausal, e que cerca da 90% das pessoas que se suicidam têm algum transtorno mental diagnosticável. Há uma inter-relação entre os fatores, porém nenhum destes fatores são determinantes, o fenômeno do suicídio é muito difícil ser previsto e estudado, precisando de muitos dados para ser feito isto. O suicídio é visto como uma medida extrema para terminar um sofrimento intenso. Não há como afirmar que uma pessoa se mate porque quer morrer, há uma sensação de derrôta, as pessoas não têm medo da morte, têm uma tolerância maior a dor. O suicídio tem um aspecto impulsivo em geral, o número de pessoas que pensam em morrer é muito maior do que as pessoas que fazem alguma coisa para morrer. Há fatores importante quem aumenta o risco para o suicídio, históricos de tentativa de suicídio, suicídio em família, autolesão e a presença de transtornos mentais, o suicídio é um tema polêmico, presença de transtornos principalmente quando não tratados muitas pessoas veem a psiquiatria, psicologia como um problema, muitas pessoas com problemas não buscam ajuda por medo ou preconceito, o uso de álcool e drogas em geral trazem a facilidade para o suicídio, eventos tristes ou frustrantes, levando a pessoa a pensar em tirar a própria vida. Veremos um aumento nos índices de suicídio, pois as pessoas não procuram ajuda no momento que precisa.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

A prevenção seria através de notificação de suicídios, de tentativas de suicídios e de autolesão, restrição de acessos aos meios letais para o suicídio, planos de ação dirigidos aos dados, sensibilização dos profissionais de saúde sobre o suicídio. Os profissionais da área de saúde poderiam ser capacitados para estas notificações através das fichas de diagnósticos. Segundo o presidente da CEE, é interessante notar que não há tanto mistério, existe como fazer um bom diagnóstico, um bom tratamento, existem formas de prevenção, mas vemos aqui mais um ponto de fragilidade no nosso sistema de saúde. Segundo o Dr Lucas, é preciso os dados, sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância na prevenção ao suicídio. A vereadora Gláucia em sua palavra fala sobre o suicídio estar velado pelo preconceito. A subnotificação ainda está no coletivo. Hoje nós sabemos que alguns municípios existem locais para suicídio, as pessoas com a falta de perspectiva, tendem a cometer o suicídio. Aqui em Ribeirão Preto não há um diagnóstico para as causas do suicídio. Segundo o convidado aqui em Ribeirão Preto poderia ser facilitado estes diagnósticos. Segundo Marinho Sampaio, esta questão é muito triste, parabeniza o Dr Lucas pelas informações e chama atenção para o pós pandemia, de um modo geral não há um respaldo do serviço público em relação a saúde mental das pessoas. Segundo o presidente da CEE o importante é que a apresentação do Dr Lucas traça um roteiro muito seguro de trabalho, ajuda da tecnologia, tem que contar com servidores engajados para que os dados sejam os mais fiéis possíveis para que o diagnóstico seja bem traçado logrando êxito nos resultados. Por fim, o presidente dessa CEE agradece a todos os presentes, encerrando a reunião. Sendo que a respectiva reunião foi gravada integralmente sem edição em mídia áudio visual e encontra-se anexada aos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 16:29 horas, da qual para constar, eu Adélia Maria Rodrigues (*Amr*) agente de operações desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores membros presentes desta CEE.

M. Papa
MARCOS PAPA

Vereador – Presidente da CEE